

Esta rodovia foi federalizada faz pouco tempo e tem a estrutura muito frágil, além das deficiências de drenagem.

Temos um contrato de conservação ativo que não é suficiente para resolver todos esses problemas. No entanto, já atuamos em mais de 10 erosões entre 2018 e 2019, com esse contrato vigente.

Já estamos preparando um novo projeto de restauração que é bem mais robusto e vai prever uma base de maior resistência e a drenagem adequada para rodovia.

Pretendemos contratar até o início de 2020 tendo em vista que esse ano não tem espaço orçamentário para essa intervenção.

Continuaremos este ano com o contrato de conservação que deve reestabelecer a trafegabilidade após o término das chuvas que castigou muito essa rodovia.